02 Boletim Epidemiológico Vírus Respiratórios

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde Volume 03. Edição 02. Maio/2024

SARS-COV-2
18,26%

INFLUENZA A (NÃO SUB-TIPADO)
54,78%

RINOVÍRUS
18,26%

ADENOVÍRUS
2,61%

VÍRUS SINCICIAL
5,22%

INFLUENZA A/H1N1
0,00%

INFLUENZA B
0,00%

PARAINFLUENZA 1
0,00%

PARAINFLUENZA 2
0,00%

PARAINFLUENZA 3
0,00%

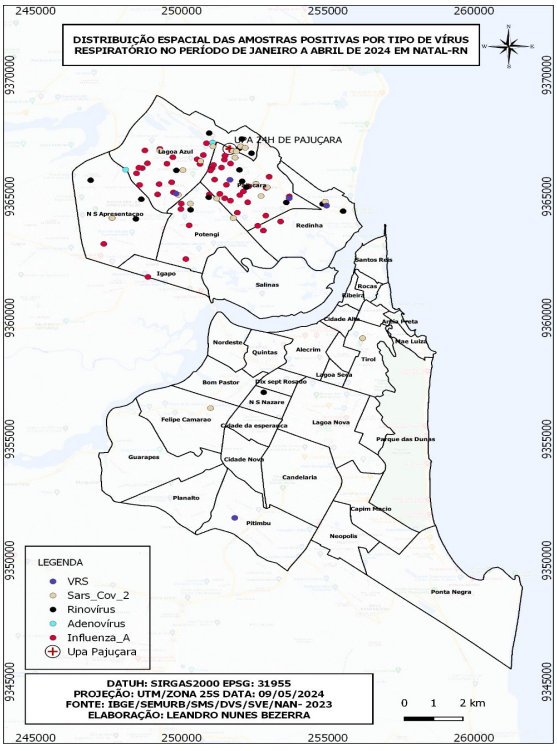
METAPNEUMOVÍRUS
0,00%

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA EM NATAL NOS PRIMEIROS DOIS MESES DO ANO DE 2024

- As doenças respiratórias agudas são responsáveis por grande parte das internações, sendo a maioria das infecções (80%) causada por vírus. Seus sintomas geralmente aparecem de forma repentina com febre, irritação na garganta, vermelhidão no rosto, dores no corpo e cansaço;
- A vacina é a melhor maneira de se evitar a gripe e suas complicações. Todos os anos é necessário receber uma nova dose, já que sua composição é alterada de acordo com o tipo de vírus mais provável de se disseminar. A vacina previne aproximadamente 70-90% dos casos de gripe, mas não protege contra outras infecções respiratórias como o resfriado. Vale lembrar que como o vírus utilizado na vacina foi inativado em laboratório, é improvável que a vacinação provoque gripe;
- Em Natal, a Unidade de Pronto Atendimento do Pajuçara (UPA–Pajuçara), realiza semanalmente coletas para monitoramento e pesquisa de novos vírus respiratórios, circulantes no município. Essa rotina objetiva identificar situações inusitadas ou o surgimento de um novo subtipo viral, para agir oportunamente na readequação da rede de saúde e nas medidas de controle da doença.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍNDROME GRIPAL

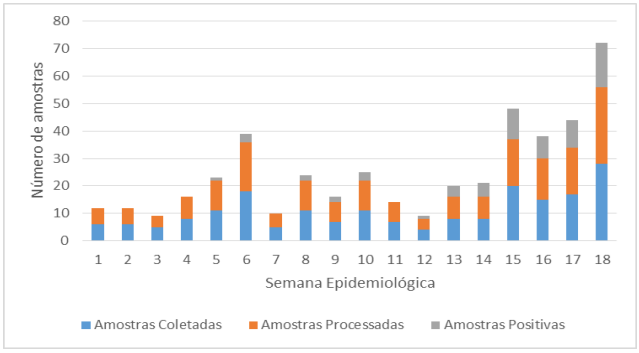
Até 30 de abril de 2024, a UPA-Pajuçara registrou um total de 33.810 atendimentos, dos quais 4.138 foram para pacientes com síndrome gripal. Amostras de 328 pacientes foram coletadas para pesquisa de vírus respiratórios. Durante este período, houve um monitoramento contínuo dos vírus respiratórios, com ênfase no Vírus Respiratório Sincicial, cuja falta de manejo adequado em crianças pode levar a complicações como bronquiolite e pneumonia. O Mapa 1 indica as áreas onde foram identificados os vírus respiratórios, demonstrando um grande número de casos de *Influenza A*. É importante destacar que esses dados estão sujeitos a atualizações regulares, o que pode modificar o panorama epidemiológico à medida que novas notificações são incorporadas ao sistema de vigilância.



Mapa I: Mapa de distribuição das amostras positivas por tipo de vírus de janeiro a abril de 2024, no município de Natal-RN.

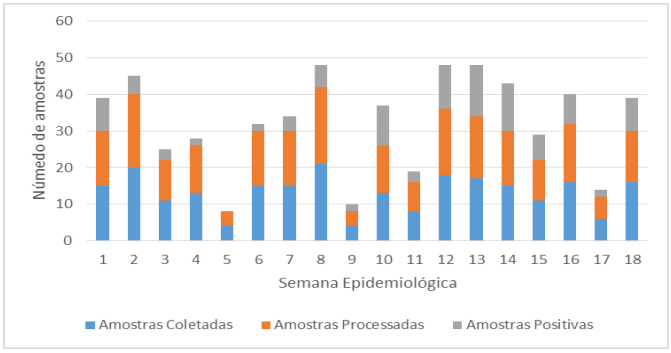
Até o dia 30 de abril de 2024, foram coletadas um total de 238 amostras, das quais 236 foram processadas, resultando em 112 casos positivos para vírus respiratórios. Durante a 8ª semana de 2024 (18 a 24 de fevereiro), observou-se o pico de coletas para monitoramento, em contraste com 2023, quando o ápice ocorreu na 18ª semana do ano. Quanto à análise por tipo de vírus, houve uma mudança nos perfis identificados em 2024 em comparação com 2023. Enquanto em 2023 o Vírus da *Influenza B* predominou, no primeiro quadrimestre de 2024, a *Influenza A* foi mais prevalente (conforme ilustrado nas Figuras III e IV). Com relação às Figuras V e VI, não foram observadas grandes disparidades em relação à distribuição por faixa etária para o mesmo período avaliado em 2023.

Figura I: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro e abril de 2023.



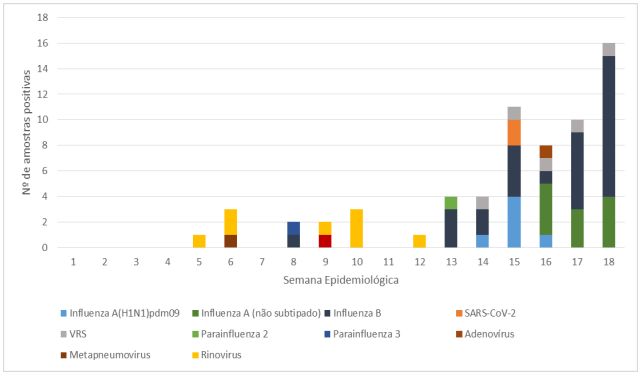
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura II: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a abril de 2024.



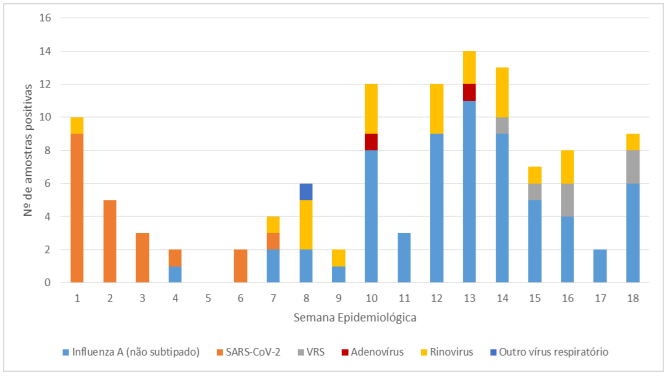
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura III: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a abril de 2023.



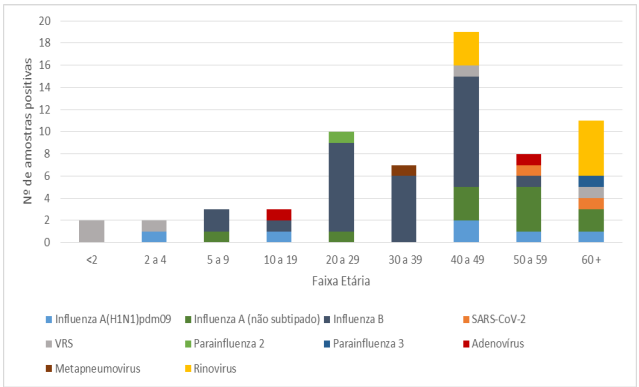
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura IV: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a abril de 2024.



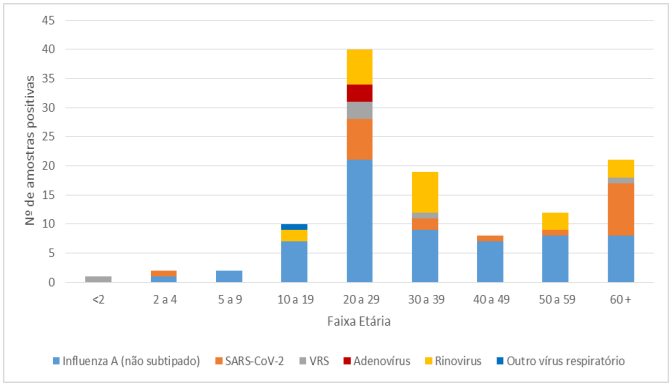
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a abril de 2023.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a abril de 2024.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Leandro Nunes Bezerra - Técnico do NAN.

Equipe do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Karen Kaline dos Santos Teixeira – Coordenadora do NAN;

Karla Mayara G. de Carvalho Romão – Técnica do NAN;

Kleber Francelino de Moura – Técnico do NAN;

Leandro Nunes Bezerra – Técnico do NAN;

Maria da Conceição Lima Ambrosio - Técnica do NAN;

Érika Simone Rocha – Técnica do NAN;

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira—Técnica do NAN.

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

Álvaro Costa Dias
Prefeito

George Antunes de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Maria Joice Torres dos Santos
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Elecinda Elaine de Sousa Moreira
Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Karen Kaline dos Santos Teixeira
Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!